



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13865 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

(IN)VISIBILIDADE DAS HISTÓRIAS E CULTURAS DOS POVOS INDÍGENAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ARTE

Flávia Gisele Nascimento - UFPR - Universidade Federal do Paraná

Claudia Madruga Cunha - UFPR - Universidade Federal do Paraná

### (IN)VISIBILIDADE DAS HISTÓRIAS E CULTURAS DOS POVOS INDÍGENAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ARTE

**Resumo:** Este trabalho apresenta o estudo de como as artes, as histórias e as culturas dos povos indígenas são abordadas nos livros didáticos de Arte do Ensino Fundamental - Anos Finais, aprovados em 2020 no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). O objetivo é compreender qual é o espaço que essa temática ocupa nos manuais escolares e como vem sendo apresentada ao público. A metodologia escolhida para a pesquisa é a revisão bibliográfica e a análise documental. Como o estudo está conectado com os livros didáticos é importante investigar o conceito, não tentando defini-lo, mas fazendo alianças com alguns autores(as) para pensar sobre o assunto (BATISTA, 1999; CHOPPIN, 2004; GARCIA, 2013). A pesquisa está na fase da revisão bibliográfica. Pretende-se analisar nos manuais escolares as conexões entre o ensino da Arte e as culturas dos povos originários, na perspectiva anticolonial e antirracista que contribuam para a formação docente e discente.

**Palavras-chave:** Livro didático de Arte, Povos indígenas, PNLD.

## 1 INTRODUÇÃO

Antes de começar esta caminhada é importante apresentar como encontrei este objeto de pesquisa. Em 2018, diante do cenário caótico que estabeleceu-se nas eleições do Brasil, sendo uma professora de uma instituição pública, pensei em como poderia contribuir de forma mais efetiva para formar uma sociedade que conheça a história do outro e

consequentemente respeite e valorize as suas diferenças. A partir desse momento, iniciei os estudos de forma mais aprofundada sobre as culturas e as histórias dos povos indígenas, dando enfoque aos manuais escolares.

Na trama do estudo, foram surgindo algumas questões como: qual é o espaço que as histórias e as culturas dos povos indígenas têm nos livros didáticos de Arte? Como os(as) indígenas são representados nesses materiais? Como suas histórias são contadas nos manuais escolares? Existe uma consultoria dos(as) pesquisadores(as) indígenas por parte das editoras?

A partir dessas perguntas, surge o problema do trabalho, que é investigar como as artes, as histórias e as culturas dos povos indígenas são abordadas nos livros didáticos de Arte do Ensino Fundamental - Anos Finais, aprovados no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2020?

Em 2020, o PNLD aprovou sete coleções na área de Arte. Em uma breve análise nos sites das editoras (FTD, IBEP, SM, Scipione, Ática, Moderna e Brasil) com obras aprovadas, verifica-se que os(as) escritores(as) dos livros têm diferentes formações nas linguagens da Arte; o acesso às obras está disponível on-line e a maioria dos sites tem vídeos com entrevistas dos(as) autores(as) ou de divulgação dos livros.

Como proposta de mapear os estudos sobre essa temática, fiz uma pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) em dezembro de 2022, com as palavras-chave: livro didático de Arte, PNLD e povos indígenas. Nessa busca, foram encontradas três dissertações (THOMAS, 2018; NÓBREGA, 2018; SILVA, 2019).

Fazendo a pesquisa no portal Scielo com as mesmas palavras-chave citadas anteriormente, não foi encontrado nenhum artigo sobre o assunto. Já na busca feita no Google Acadêmico, foram apresentados sete artigos, publicados entre 2017 e 2019.

Nessa breve análise, percebemos que existem poucas pesquisas sobre a temática e que elas são recentes, um dos motivos é que o PNLD na área de Arte iniciou somente em 2015. Diante dessa exposição, faz-se necessário dar continuidade aos estudos para analisar se houve avanço na abordagem sobre os povos indígenas nos livros didáticos de Arte, tanto em relação ao espaço que esta temática ocupa no material como na maneira que ela é apresentada ao público.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Na década de 80, o movimento indígena começou a cobrar do Estado os seus direitos. Foi uma longa luta, para que os povos indígenas conseguissem ter na Constituição Federal de 1988, um capítulo específico, denominado “Dos Índios”. Uma outra conquista do movimento foi a Lei nº 11.645/08, tornando obrigatório o ensino da história e cultura indígena no Ensino Fundamental e Médio, tanto no ensino público como no particular.

Conectando a temática indígena com o livro didático é importante trazer reflexões sobre o que venha a ser este material. A proposta do estudo não é definir um conceito, mas fazer alianças com alguns autores(as) para pensar esse assunto.

De acordo com o autor Antônio Batista (1999), o livro didático é um objeto variável, instável, que fica obsoleto com muita rapidez, produzido em larga escala para o mercado escolar e utilizado por uma boa parcela de alunos(as) e professores(as) brasileiros(as), além disso, para uma grande parte dos(as) seus/suas leitores(as) de baixa renda, o livro pode ser a única fonte de informação impressa.

Já a pesquisadora Tânia Garcia apresenta em seus estudos os manuais escolares como um objeto da cultura, a qual recomenda “conhecer os valores, entendidos enquanto escolhas sociais e culturais que, explicitadas ou não, sustentam as propostas veiculadas pelos manuais e cujo objetivo é, ao final, transmitir às novas gerações parte do material simbólico significativo para aquela sociedade.” (GARCIA, 2013, p. 73).

Segundo o educador Alain Choppin (2004) o termo livro didático tem diferentes denominações o que cria uma dificuldade para os estudos e para elaborar uma definição. Além disso, o autor apresenta que nas últimas décadas os estudos sobre essa temática têm aumentado no mundo todo e que um dos motivos é “o interesse de inúmeras populações em criar ou recuperar uma identidade cultural, devido a acontecimentos recentes como a descolonização.” (CHOPPIN, 2004, p. 552).

Desse modo, ter livros que apresentem a história não somente com um olhar eurocêntrico, mas com o olhar e a voz das outras matrizes que compõem o país.

### **3 METODOLOGIA**

O método escolhido para o estudo é a revisão bibliográfica e análise documental. A primeira análise a ser feita é do edital FNDE 2020, para verificar como o documento aborda a temática indígena e as conexões que faz com a Lei n. 11.645/08. Outro material que será

estudado é o Guia do Livro Didático 2020.

Após esta etapa, será observado a estrutura dos livros didáticos de Arte para os Anos Finais do Ensino Fundamental, contemplados pelo PNLD. Um quadro será criado para identificar os tópicos da estrutura do material. Quantas páginas e capítulos tem cada livro? Qual a temática que permeia? Quais são as seções? Como é a estrutura do livro do(a) professor(a)?

Algumas questões para a análise dos livros: como apresenta os povos indígenas, sob qual perspectiva e em qual contexto? Indica as nomenclaturas corretas relacionadas aos povos originários? Mostra a diversidade de povos e culturas? Quais imagens são utilizadas para representar os povos indígenas? O livro apresenta citações ou referências de escritores(as) e artistas indígenas? O livro expõe obras de arte indígena contemporânea? Existem propostas de atividades conectadas com as artes dos povos indígenas?

Será feita uma planilha no Excel para organizar os dados e depois uma análise conectada com o referencial teórico da pesquisa.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Lei nº 11.645/08 está em vigor há quinze anos e pela análise das pesquisas citadas neste estudo, percebemos que a história dos povos indígenas ainda é contada na versão do colonizador.

Em muitos materiais os povos indígenas são apresentados de forma estereotipada, romantizada, exótica, selvagem, como um ser primitivo. Outras vezes como se vivessem somente de forma isolada. Em outros casos, as culturas dos povos indígenas são invisibilizadas e quando são retratadas não é mostrada a sua pluralidade cultural ou são apresentadas como se estivessem estancadas no tempo.

Essa pesquisa está na fase do levantamento bibliográfico e nesse momento faz uma pausa no caminho, respondendo algumas questões e deixando outras no ar.

#### **REFERÊNCIAS**

BATISTA, Antônio A. G. Um objeto variável e instável: textos, impressos e livros didáticos. In: Márcia Abreu (org.) **Leitura, história e história da leitura**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 1 ago. 2022.

BRASIL. **Lei 11.645, de 10 de março de 2008**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)> Acesso em: 10 jul. 2022.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Tradução de Maria Adriana C. Cappello. **Educação & pesquisa**, São Paulo, v. 30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004.

**FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)**. Brasília. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/escolha-pnld-2020>>. Acesso: 26 mar. 2023.

GARCIA, Tânia M. F. B. Os livros didáticos na sala de aula. In: Tânia M. F. Braga Garcia; Maria A. Schmidt; Rafael Valls. (Org.). **Didática, história e manuais escolares: contextos ibero-americanos**. 1 ed. RS: Editora Unijuí, 2013, p. 69-102.

NOBREGA, Rafaela F. **A arte indígena para além dos clichês: por novas abordagens nas aulas de arte**. 2018. 79 f. Dissertação (Mestrado Profissional em ProfArtes), Universidade Federal do Rio Grande Do Norte, Natal, 2018.

SILVA, Keyde T. da. **O ensino de arte no ensino fundamental a partir da lei 11.645/08 e das narrativas indígenas**. 2019. 146 f. Dissertação (Mestrado em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado), Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas, Anápolis, 2019.

THOMAS, Mariana S. **O que se pode aprender sobre as artes dos povos indígenas em dois livros didáticos de arte do ensino médio**. 2018. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2018.